

A QUEM DEVEMOS MINISTRAR

“Mas os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque, que cumpriram as prescrições do meu santuário, quando os filhos de Israel se extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o SENHOR Deus.

Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e cumprirão as minhas prescrições. E será que, quando entrarem pelas portas do átrio interior, usarão vestes de linho; não se porá lâ sobre eles, quando servirem nas portas do átrio interior, dentro do templo. Tiaras de linho lhes estarão sobre a cabeça, e calções de linho sobre as coxas; não se cingirão a ponto de lhes vir suor.” Ezequiel 44:15-18

Agitação, correria, agendas e mais agendas, conselhos e mais conselhos, atenção e mais atenção, não tem fim mesmo não sendo a solução. A grande verdade é que corremos muito e fazemos muitas coisas, mas nem sempre estas resultam em fazer a vontade de Deus.

Vivemos em meio às agitações do mundo moderno e nós, os cristãos, muitas vezes pensamos que o fato de termos sempre uma agenda cheia e muitos irmãos a aguardarem nosso cuidado, é sinal de unção de Deus sobre nós, o que não é bem assim. Não que a unção de Deus sobre nós não nos traga ocupações, porém quando ungidos por Deus, estas ocupações nunca serão a ponto de nos distanciar D’ele em preferência aos apelos de homens.

Em outra oportunidade já trabalhamos o “Ser” e o “Fazer”, por meio da mensagem “O meu amado É”, e vimos que mesmo fazendo muitas coisas, o nosso Senhor Jesus nunca deixou de primeiramente “Ser” (leia este artigo), não poderia ser diferente conosco, devemos primeiramente aprender a ser algo diante de Deus e somente assim estaremos agradando a Deus em nosso fazer. As escrituras nos ensinam este assunto em diversas partes, podemos destacar aos irmãos a ocasião em que estudamos o capítulo um do livro de Levítico, naquela oportunidade ministramos o tema “Comunhão, Serviço e Viver” (leia este artigo).

Vimos que tudo tem seu início na comunhão com Deus podemos lembrar que antes de fazerem qualquer coisa os servos primeiro ouviam a voz do Senhor.

Exemplos:

Adão Gn. 1:27,28 ; Noé Gn. 6:13; Abraão Gn. 12:1; Moisés Ex. 3:4 etc.

E muitos outros exemplos podemos dar, cabendo ainda dizer que Deus continua falando, mas a questão é: Há quem escute?

Podemos ver que atualmente são muitos os erros doutrinários no meio do “arraial”, o que significa que pouco se tem ouvido de Deus. As escrituras nos convidam a falar conforme Deus fala ***“Falai de tal maneira e de tal maneira procedei como aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade.” Tg 2:12***, infelizmente muito se tem dito, sem ouvir as instruções que o Senhor nos deixou prescrito nas Escrituras Sagradas, e isto tem ocasionado muitos movimentos ausentes de Deus.

Ekklesia Local

A falta de comunhão com o Senhor não é algo que apenas atinge os “ministros” da palavra em nossos dias, ele resulta em um exército de ignorantes que por não conhecerem a palavra, vivem em torno de doutrinas humanas com as quais Deus não tem compromisso.

“Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence à glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém! I Pe 4:11, Seja o nosso falar ou agir, tem que primeiro vir de um resultado direto de nossa comunhão com o Senhor nosso Deus.

Em nossos dias, permanecemos como muitos fizeram antes de nós, ou seja, continuamos a inverter a ordem dos fatos querendo primeiro “Viver”, depois “Servir” e se houver tempo de sobra “Comunhão”, ou seja, ouvir. Não podemos trocar coisa alguma quando o assunto é Deus, para reforçar este princípio, temos um exemplo significativo no texto de Ezequiel 44:15-18, aqui o Senhor convida a família de Zadoque para servi-lo no santuário.

Sabemos que o tabernáculo era dividido em três partes, sendo o átrio exterior, o lugar santo e o santo dos santos. Da mesma forma os serviços realizados no santuário eram divididos conforme orientação do Senhor.

a) Nenhum estrangeiro ou incircunciso podia entrar no templo.

Em Ezequiel 44:9 lemos: ***“Assim diz o SENHOR Deus: Nenhum estrangeiro que se encontra no meio dos filhos de Israel, incircunciso de coração ou incircunciso de carne, entrará no meu santuário”.***

O templo era local exclusivo para circuncisos, era proibida a entrada dos mesmos no santuário, muito menos realizarem qualquer tipo de trabalho junto ao mesmo. Podemos dizer que independente das funções a serem desenvolvidas no seio da Igreja do Senhor, todas elas devem ser feitas exclusivamente por cristãos.

b) Os levitas que se apartaram para longe de mim.

Israel havia se desviado dos caminhos do Senhor, e junto muitos levitas a quem havia sido confiado o cuidado do santuário. Após intervenção Divina, o senhor ordenou:

“Os levitas, porém, que se apartaram para longe de mim, quando Israel andava errado, que andavam transviados, desviados de mim... Contudo, eles servirão no meu santuário como guardas nas portas do templo e ministros dele; eles imolarão o holocausto e o sacrifício para o povo e estarão perante este para lhe servir.” Ez 44:10-11

Note que o serviço do átrio exterior foi confiado ao levitas que haviam se desviado: estes então realizavam as tarefas externas, como imolar holocausto e sacrifício para o povo, o Senhor diz “... e ministros dele...”, estes seriam ministros do templo e não do Senhor.

Hoje temos muitos que se portam como “ministros do templo”, gostam de executar tarefas, ter contato com pessoas, organizar e fazer muitas coisas, mas não estão habilitados para o serviço no lugar Santo. Não se assuste, quero ressaltar que estes serviços eram necessários, alguém deveria fazê-lo, como hoje o tem, a questão não é tanto o serviço, mas sim o lugar, todo serviço realizado somente no átrio exterior, pode ser visto por nós como um atestado de “... apartaram para longe de mim...”, ou seja, falta de comunhão íntima com o Senhor.

Ekklesia Local

O Senhor não nos constituiu para sermos “ministros dos templos” e sim ministros de Deus. Podemos servir fazendo o que é certo, mesmo assim não sermos agradáveis diante do Senhor. Infelizmente tenho visto nas igrejas muitos voluntários, voluntários para o grupo de louvor, para o evangelismo, para visitas em lares, para isto para aquilo! Entendamos meus irmãos, a igreja não se constitui de voluntários, mas sim de convidados, e estes por Deus. Você é um convidado por Deus?

Os convidados por Deus, não apenas realizam tarefas junto ao povo, mas também ministram diante de Deus. Tenho visto muitos “bons irmãos”, que estão impedidos de se achegarem as “coisas sagradas” uma vez que suas vidas superficiais os têm transformado em religiosos infrutíferos.

“Não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem se chegarão a nenhuma de todas as minhas coisas sagradas, que são santíssimas... Contudo, eu os encarregarei da guarda do templo, e de todo o serviço, e de tudo o que se fizer nele.” Ez 44:13-14

A falta de comunhão com Deus, tem que ser vista como uma grave doença no meio da Igreja do Senhor, muitos irmãos “trabalham”, no templo, mas suas vidas familiares, seus hábitos, seus pensamentos e até mesmo a escolha que muitos tem feito quanto ao lazer, estão totalmente fora daqueles que o Senhor os permitiria. Isto significa que muitos agradam as “instituições”, mas desagradam muitíssimo ao Senhor.

c) Os levitas que cumpriram as prescrições do Santuário.

Existe, no entanto a necessidade de compreendermos que como Igreja do Senhor devemos prestar serviços exclusivos ao nosso Senhor, ou seja, nada, coisa alguma, nem mesmo pessoa ou situação pode ter prioridade diante do nosso Senhor. Não são poucos os ministros de nossos dias que tem se misturado neste assunto, digo isto porque tenho visto a necessidade de me vigiar uma vez que a demanda é enorme. São pessoas pedindo conselhos, visitas, orações, palavras, estudos, ministrações etc. Tudo isto deve ser feito por nós, no entanto somente devem ser feito após servimos à mesa do nosso Deus.

“Mas os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque, que cumpriram as prescrições do meu santuário, quando os filhos de Israel se extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o SENHOR Deus.”

Note que devemos nos “... chegar(ão) a mim, para me servirem...”, não adianta servir ou esforçarmos por suprir todas as necessidade da localidade, sem antes estarmos em nossa primeira e mais importante missão ou serviço o qual é servir diante do Senhor.

Podemos realizar todas as tarefas ainda que sejam corretas, mesmo assim sermos apenas “servos inúteis”.

“Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer.” Lc 17:10

Ekklesia Local

Muito mais importante que somente fazer, é fazer sob a instrução de Deus, o que significa na menor das hipóteses ter comunhão autêntica com o Senhor e não permitir que coisa alguma nos impeça de tal.

“Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e cumprirão as minhas prescrições. E será que, quando entrarem pelas portas do átrio interior, usarão vestes de linho; não se porá lã sobre eles, quando servirem nas portas do átrio interior, dentro do templo. Tiaras de linho lhes estarão sobre a cabeça, e calções de linho sobre as coxas; não se cingirão a ponto de lhes vir suor.” Ezequiel 44:15-18

Como servos verdadeiros, devemos não apenas servir nos “átrios exteriores”, onde o povo é o alvo principal, mas sim “... **entrar no santuário...**”, chegar-se “... **à minha mesa**”, lá fora, no átrio exterior, prevalece a correria, a agitação, o suor. Somos reconhecidos por aquilo que fazemos, no entanto no santuário, “... pelas portas do átrio interior...”, ali não existem muitas vozes, o povo não vê, não existe fala de reconhecimento humano, ali, não deve haver esforço humano “... não se cingirão a ponto de lhes vir suor”. Ali somente a voz do Senhor é importante, somente o Senhor deve receber o reconhecimento e glória.

Digo a todos os nossos irmãos e irmãs, não importa o quanto você faça, se não for um fazer aprovado pelo Senhor, resultante do Seu falar, não passaremos de servos inúteis, ficaremos cansados e sobrecarregados, sem, contudo alegrar-mos o coração do Pai Celeste. Pare, ouça, cultue ao Senhor, tenha com Ele a verdadeira comunhão que resultará, não em fama e preenchimentos terrenos, mas num forte e Genuíno preenchimento capaz de saciar todo o nosso viver.

Em Cristo,

Ekklesia

Ekklesia Local

